

Um peixe fora d'água

Categories : [Fauna e Flora](#)

Se formos técnicos - alguns diriam, chatos - o **peixe-voador (*Exocoetus volitans*)** deveria se chamar peixe-planador. O peixe-voador é capaz de dar poderosos saltos, um impulso inicial para sair da água para o ar, onde suas longas nadadeiras peitorais agem como uma asa-delta e lhe permitem pequenos "voos" rentes à superfície da água. Nada que se compare às aves, mas, independente do verbo, voar ou planar, é um feito fascinante.

A espécie *Exocoetus volitans* é membro da família [Exocoetidae](#), que inclui 64 espécies distintas de peixes-voadores, subdivididas em 9 [gêneros](#): *Cheilopogon*, *Cypselurus*, *Exocoetus*, *Fodiator*, *Hirundichthys*, *Parexocoetus* e *Prognichthys*. Peixes-voadores de todas as espécies são encontrados pelas sete mares, em especial nas águas subtropicais tropicais e quentes.

Também conhecido popularmente como **coió, cajaleó, cajaléu, holandês, pirabebe, santo-antônio, voador-cascudo, voador-de-pedra e voador-de-fundo**, o *E. volitans* chega a medir até 25 centímetros de comprimento, com corpo alongado, dorso azul-acinzentado, flancos prateados e ventre claro. As nadadeiras pélvicas são muito curtas, em contraste com as nadadeiras peitorais extremamente desenvolvidas. A nadadeira caudal é bifurcada, com a parte inferior maior para guiar o voo.

A curiosa habilidade do peixe-voador é um mecanismo de defesa natural para escapar de seus predadores: golfinhos, atuns, [marlins](#), pássaros, lulas, e botos. Para o seu próprio sustento, a principal alimentação dos peixes voadores consiste de [plâncton](#).

Para se lançar fora da água, o peixe voador move a cauda até 70 vezes por segundo. Já no ar, abre suas nadadeiras peitorais e as inclina ligeiramente para cima para ganhar altitude. Quando desce, ele dobra as nadadeiras peitorais para voltar a entrar no mar, ou empurra a água com cauda para ganhar altitude e continuar planando, possivelmente, em uma nova direção.

Este peixe-voador é capaz de aumentar o seu tempo de voo ao aproveitar correntes de ar ascendentes e chega a cobrir distâncias de 400 metros, a uma velocidade de mais de 70 km/hora. É um voo rasante, que não supera 6 metros acima da superfície do mar.

A espécie, talvez por sua abundância, não foi avaliada ([Not Evaluated](#)) pela [Lista Vermelha da IUCN](#).

Leia também

[O imortal condor-dos-andes](#)

[Fiquem com o saí-azul](#)

[Toninha, o primo discreto](#)